



# RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

## SETOR DE RAÇÕES



**Sindifabra**  
Sindicato de Indústria de Fabricação de  
Ração Animal do Estado de Espírito Santo



# CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Rações** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)<sup>1</sup>, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.

<sup>1</sup> Atualizado pela portaria N°057-R de 29 de abril de 2024.

# RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE EXERCÍCIO DE 2024

1.

## PANORAMA ECONÔMICO DE 2024

Síntese de indicadores que refletem o contexto econômico do ano de exercício do Relatório.

2.

## PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

Indicadores setoriais, além de dados de comércio exterior e mercado de trabalho. Essa seção visa fornecer uma base quantitativa para a análise de desempenho e tendências dos setores econômicos.

3.

## PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Resultados da pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento (Sedes) – Governo do Estado do Espírito Santo, no âmbito do Compete.

4.

## CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

Contrapartidas assumidas no âmbito do Contrato de Competitividade, bem como as principais ações realizadas pelo sindicato ao longo do exercício analisado.

1.

# PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2024

Compreender o panorama econômico do Espírito Santo em 2024 é fundamental para contextualizar o desempenho dos diferentes setores. Nesta seção, são apresentados os principais elementos que caracterizam esse cenário, oferecendo uma síntese de informações que auxiliam na interpretação da dinâmica econômica recente e dos fatores que influenciam a atividade no estado.

Em comparação com 2023:

**+2,6%**

Crescimento da  
atividade econômica

 +3,4%

**+27,3%**

Crescimento da  
corrente de comércio

 +3,3%

**-0,8 p.p.**

Redução da Inflação da  
Grande Vitória,  
fechando em 4,3%

 +0,2 p.p.

**-1,3 p.p.**

Redução do  
desemprego,  
fechando em 3,9%

 -1,2 p.p.

## Atividade Econômica

# A ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCEU 2,6% EM 2024

com resultados positivos nos setores da indústria, serviços e agropecuária

TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (%) DO PIB/IAE FINDES\* DO ESPÍRITO SANTO E DO BRASIL



PIB/IAE POR SETOR:

**+ 0,8%**  
INDÚSTRIA

**+ 2,8%**  
SERVIÇOS

**+ 7,5%**  
AGROPECUÁRIA

(\*) Os valores de 2023 e 2024 são estimados pelo IAE-Findes para o ES.  
Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

# CRESCIMENTO NA ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO EM 2024

explicado pela dinâmica dos setores econômicos capixabas

## +0,8% INDÚSTRIA

29,7%  
no total do PIB

Explicado pelas atividades:

-8,8%

### Extração de P&G

Redução da produção do Campo Jubarte, em razão do descomissionamento da FSPO Maria Quitéria.

+8,9%

### Pelotização

Elevação na produção da Vale e da Samarco.

+5,1%

### Metalurgia

Aumento da demanda interna.

-0,8%

### Rochas

Redução da produção física de granito.

+5,7%

### Papel e Celulose

Desaceleração da economia chinesa e paradas programadas nas plantas A e B da empresa Suzano, em Aracruz.

↑

### SIUP e Construção

2,4% de crescimento no setor de construção capixaba e 12,2% no setor de SIUP.

## +2,8% SERVIÇOS

64,4%  
no total do PIB

Explicado pelas atividades:

+1,5%

### Comércio

Aumento da renda do trabalhador e contínua redução da taxa de desocupação.

+9,8%

### Transportes

Aumento do volume de transporte de cargas no estado e crescimento do volume de transportes de passageiros.

+2,4%

### Demais Ativ. de serviços

Desempenho positivo dos serviços voltados à atividade imobiliária e à administração pública.

## 7,5% AGROPECUÁRIA

5,9%  
no total do PIB

Explicado pelas atividades:

+8,3%

### Agricultura

Influenciado pelo crescimento nas produções de café, banana, cana-de-açúcar, tomate e coco-da-baía.

+5,3%

### Pecuária

Crescimento da atividade de bovinos, de suínos e da produção de aves e ovos.

# FATORES EXTERNOS

Por sua vocação ao comércio internacional, a análise da conjuntura internacional é essencial para compreender com mais clareza os resultados da economia capixaba.



# PANORAMA ECONÔMICO MUNDIAL DE 2024

Última estimativa<sup>1</sup> de crescimento mundial 2024

2,8 %



REDUÇÃO DA  
INFLAÇÃO



POLÍTICA  
MONETÁRIA  
CONTRACIONISTA



QUEDA NOS  
PREÇOS DAS  
COMMODITIES



CONFLITOS  
GEOPOLÍTICOS



CRESCIMENTO DO  
COMÉRCIO  
MUNDIAL

**O ano de 2024 foi marcado por uma recuperação econômica global gradual, mesmo diante de desafios persistentes.**

A inflação global deu sinais de desaceleração, impulsionada principalmente pela queda nos preços das commodities de energia e alimentos, pela normalização das cadeias de suprimentos depois dos choques adversos sofridos nos últimos anos<sup>2</sup> e pelos efeitos tardios das políticas monetárias restritivas das principais economias mundiais. Os preços agregados das commodities recuaram cerca de 3% ao longo do ano, refletindo melhorias nas condições de oferta, apesar de tensões geopolíticas, como os conflitos no Oriente Médio e entre Rússia e Ucrânia, e eventos climáticos extremos. Ainda assim, muitas commodities permaneceram acima dos níveis pré-pandemia.

No campo da política monetária, bancos centrais de grandes economias, como o Federal Reserve dos Estados Unidos e o Banco Central da Zona do Euro, iniciaram ciclos de afrouxamento com cortes nas taxas de juros. Mesmo assim, essas taxas permaneceram em níveis mais altos, classificados como contracionistas — ou seja, voltados a desacelerar a economia —, refletindo cautela diante das pressões inflacionárias persistentes em alguns setores.

Enquanto isso, a China, principal parceiro comercial do Brasil, adotou medidas monetárias e fiscais mais flexíveis, com foco especial no estímulo ao setor imobiliário, buscando conter o crescimento mais lento decorrente de desafios estruturais e pressões fiscais.

O comércio global de bens e serviços cresceu cerca de 2,7% em 2024, recuperando-se da modesta alta de 0,2% observada em 2023. O avanço foi mais intenso na segunda metade do ano, impulsionado pelo aumento dos estoques em preparação para possíveis interrupções, como greves portuárias e elevações tarifárias nos Estados Unidos. As taxas de frete e o transporte marítimo também aumentaram, refletindo maior volume de embarques e interrupções logísticas.

Considerando esses fatores, o Banco Mundial estimou que a economia global cresceu 2,8% em 2024, mantendo-se no mesmo nível de 2023 e mostrando crescimento moderado frente a 2022 (3,3%).

<sup>1</sup> Junho de 2025. Fonte: Banco Mundial.

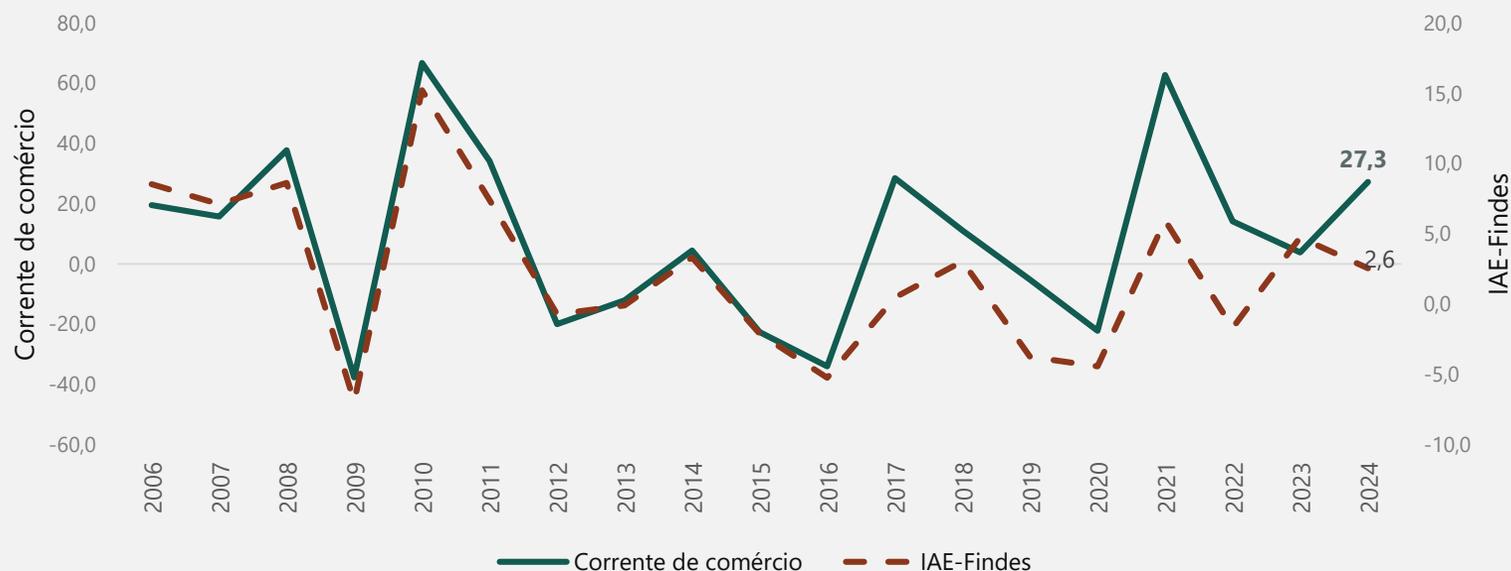
<sup>2</sup> Pandemia da Covid 19, conflitos geopolíticos e tensões comerciais, bem como crises energéticas e desastres climáticos.

## Corrente de Comércio

# ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO VOLTADA AO COMÉRCIO EXTERIOR

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio

VARIAÇÃO ANUAL DO PIB/IAE-FINDES (%) E DA CORRENTE DE COMÉRCIO, ES



## 52,7%

de grau de abertura capixaba (2022),  
enquanto a abertura nacional foi de 31,1%,  
posicionando o Espírito Santo como o 4º estado  
com maior abertura comercial.

## +27,3%

de crescimento na corrente de comércio,  
após expansão de 3,9% em 2023

Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.

(\*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

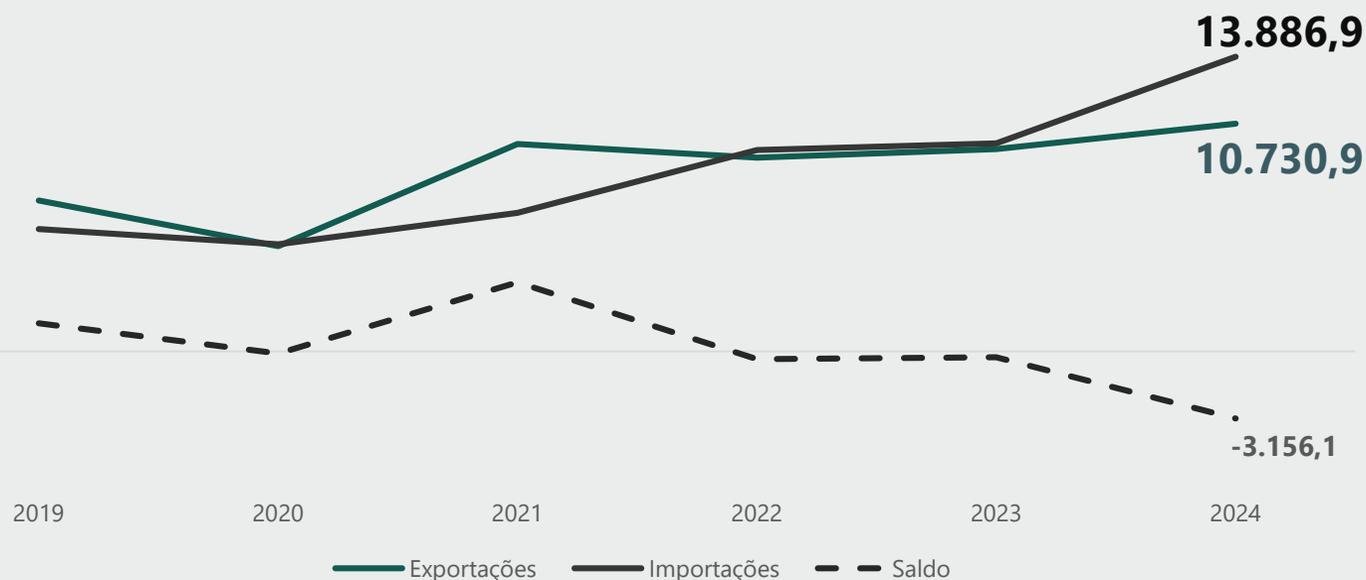
## Comércio Exterior

# A BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 3,1 BI

com destaque para o crescimento de 41,6% das compras internacionais



BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO (EM US\$ MILHÕES)



## +12,6%

foi o crescimento das exportações em relação a 2023



## +41,6%

foi o crescimento das importações em relação a 2023



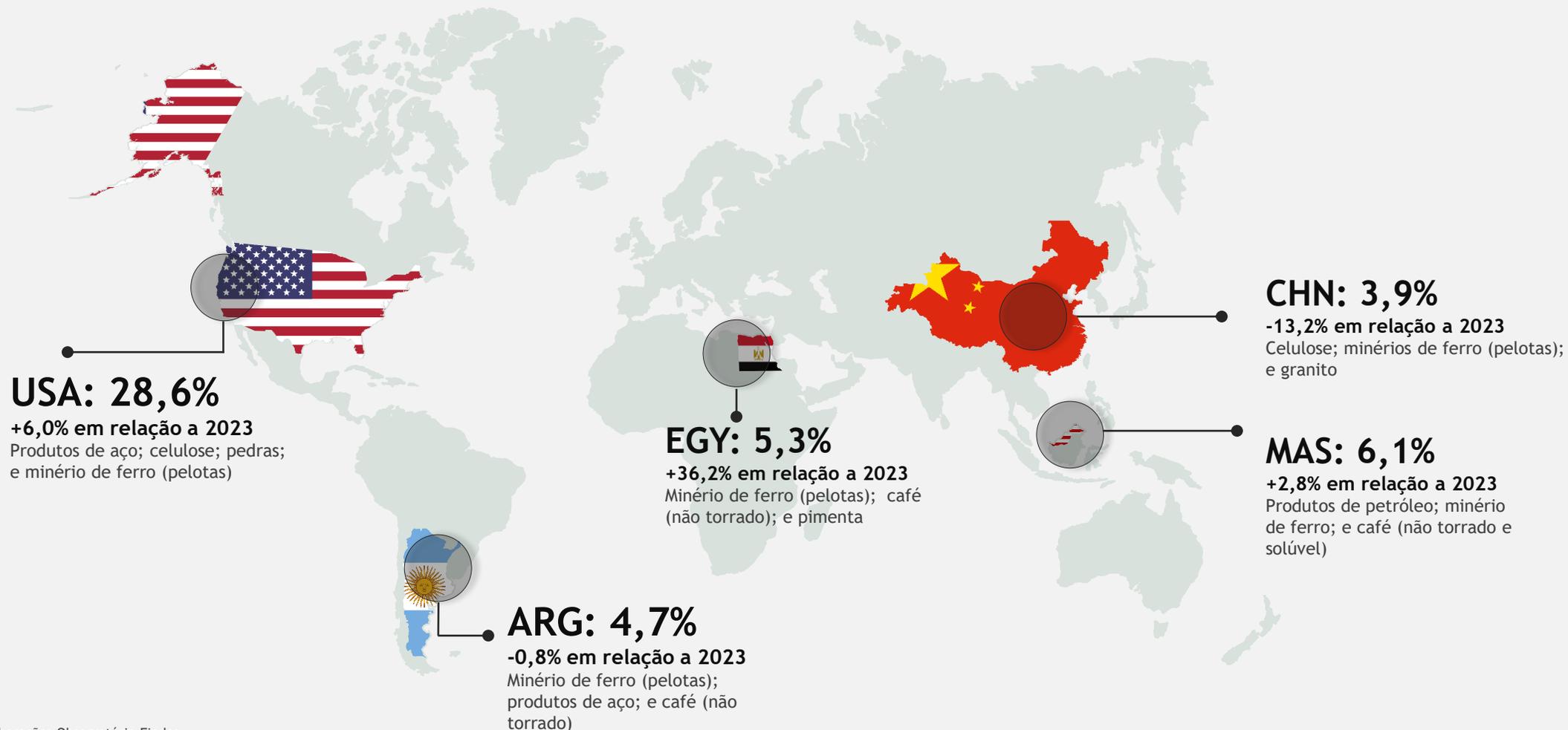
## 171 países

foram parceiros comerciais em 2024 entre compradores e vendedores

## Comércio Exterior

# PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas exportações capixabas em 2024

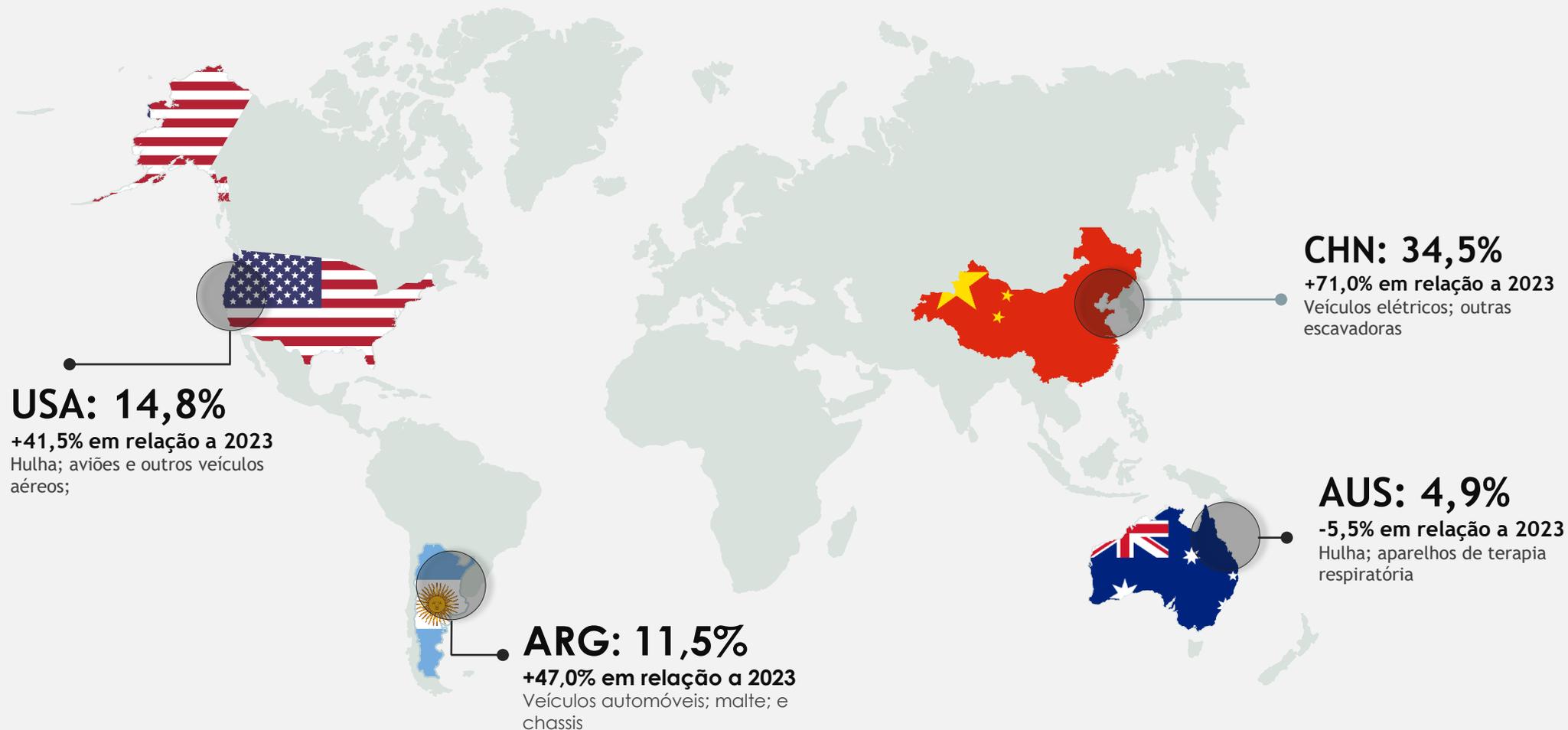
**48,6%** das exportações do estado se concentram nos países listados



## Comércio Exterior

# PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas importações capixabas em 2024

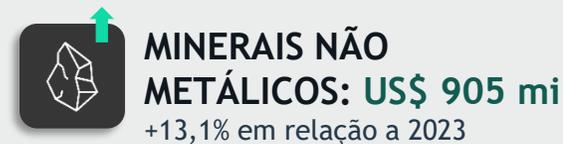
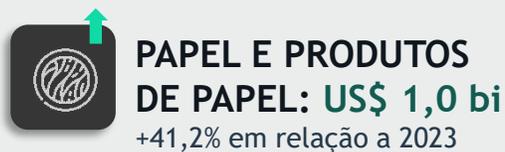
**65,7%** das importações do estado se concentram nos países listados



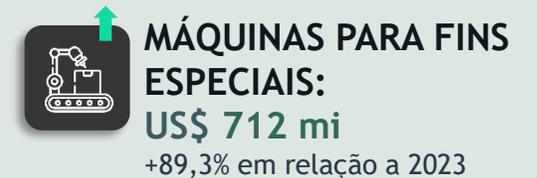
# DESTAQUES NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

nos dados de comércio exterior do Espírito Santo

## DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



## DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



## Comércio Exterior



US\$

**8,4 bi**  
em exportações  
industriais**78,8%**  
das exportações do  
estado são da  
indústria

## O COMÉRCIO EXTERIOR DA INDÚSTRIA CAPIXABA

O comércio exterior da indústria capixaba em 2024 foi marcado por oscilações relevantes, influenciadas por fatores externos que afetaram preços e volumes exportados.

No total, as vendas industriais somaram US\$ 8,4 bilhões, representando 78,8% das exportações do estado e 3,2% das exportações nacionais do setor.

A indústria de transformação apresentou retração de 4,6% em valor e 7,6% em volume de exportações, principalmente devido ao desempenho negativo do setor siderúrgico. Parte dessas perdas, no entanto, foi compensada por segmentos como celulose e rochas ornamentais, que, apesar da queda nos embarques, mantiveram alta no valor exportado.

No setor siderúrgico, a queda nas vendas de semiacabados para os Estados Unidos — principal destino desse produto — aliada à menor produção local desse tipo de aço,

explica o desempenho negativo, tanto em valor quanto em volume.

O setor de celulose registrou forte crescimento em 2024, com alta em valor, mesmo com queda de 4,4% no volume, o que sinaliza um efeito preço. Os preços foram bastante voláteis: no primeiro semestre, a forte demanda global, especialmente na Ásia e América do Norte, somada a restrições logísticas e eventos inesperados, elevou os preços; no segundo semestre, a entrada de novas operações e a desaceleração da demanda chinesa pressionaram os preços para baixo.

O setor de rochas ornamentais enfrentou obstáculos logísticos no próprio estado, com filas de navios e escassez de contêineres. Assim ainda, o setor manteve relevância em termos de receita.

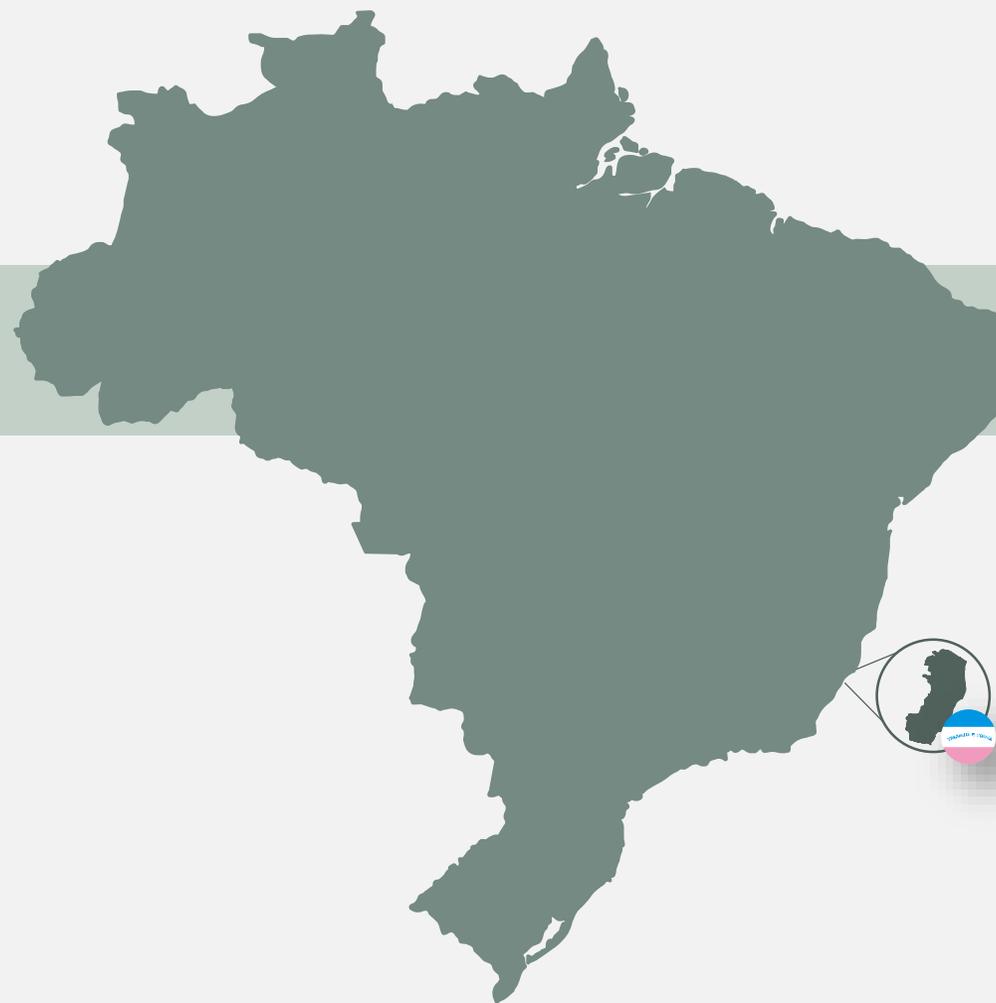
Na indústria extrativa, o minério de ferro avançou de forma modesta, impactado pela

forte queda nos preços. Já o petróleo e gás natural se destacaram, beneficiados por condições geopolíticas favoráveis que sustentaram a demanda e os preços. Com isso, o Espírito Santo consolidou-se como o terceiro maior exportador nacional, em um ano em que o petróleo se manteve como principal produto da pauta brasileira.

Outro ponto de destaque no comércio exterior de 2024 foi o desempenho da balança comercial da indústria capixaba. A corrente de comércio — soma de exportações e importações — atingiu US\$ 22,2 bilhões, alta de 23,4% em relação a 2023. Esse avanço foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento das compras externas de bens industriais transformados, como veículos e aeronaves, reforçando a relevância do Espírito Santo como polo estratégico nas trocas comerciais do país.

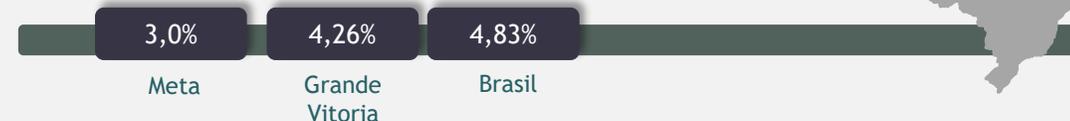
# FATORES INTERNOS

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos. Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.



# PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL EM 2024

Inflação (2024):



## POLÍTICA MONETÁRIA CONTRACIONISTA

Em 2024, a economia brasileira viveu um cenário de aumento da atividade econômica, marcado por mudanças significativas na taxa básica de juros, inflação, câmbio e mercado de trabalho.

A taxa de juros Selic iniciou o ano com cortes, chegando a 10,50% ao ano em maio, mas a partir de setembro voltou a subir, fechando dezembro em 12,25% ao ano. Essa alta foi justificada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) diante de um mercado de trabalho aquecido,



## REDUÇÃO NA INFLAÇÃO

política fiscal expansionista e maior concessão de crédito, fatores que também impulsionaram a inflação.

A inflação anual alcançou 4,83%, acima do teto da meta (4,50%), influenciada não só pelo aumento da demanda e crédito, mas também pela desvalorização cambial e eventos climáticos que pressionaram preços.

A moeda nacional se desvalorizou frente ao dólar, passando de R\$4,90 em



## DESVALORIZAÇÃO DO REAL

dezembro de 2023 para R\$6,10 em dezembro de 2024, impulsionada pela valorização global do dólar e pela percepção cautelosa sobre a economia brasileira, relacionada a fatores macroeconômicos e fiscais que preocupam investidores e o mercado cambial. Essa desvalorização tornou as exportações brasileiras mais competitivas, embora tenha elevado o custo dos insumos importados.

No mercado de trabalho, a taxa de



## MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO



## QUEDA NO DESEMPREGO

desemprego caiu para 6,2%, o menor nível desde o quarto trimestre de 2013.

Além disso, houve redução da população subutilizada, indicando uma melhora mais ampla na absorção da mão de obra disponível, o que contribuiu para sustentar a demanda interna e o aumento da renda dos trabalhadores ao longo do ano.

# O DESEMPENHO SETORIAL DA ECONOMIA CAPIXABA

**Em 2024, a atividade econômica do Espírito Santo, medida pelo IAE-Findes, cresceu 2,6% em relação a 2023, com avanços em todos os setores econômicos do estado.**

A agropecuária foi o destaque, registrando alta de 7,5%, impulsionada pelo crescimento de 8,3% na agricultura e 5,3% na pecuária. A agricultura beneficiou-se especialmente da maior produção de café arábica e conilon, alinhada à bionalidade positiva da lavoura em 2024, que aumenta a produtividade na colheita. Na pecuária, o desempenho foi favorecido pelo crescimento na produção de suínos, bovinos, aves e ovos.

O setor de serviços expandiu 2,8%, sustentado por um mercado de trabalho favorável, elevação da massa salarial e aumento no transporte de cargas, fatores que colaboraram para o desempenho positivo do segmento no estado.

Na indústria, o crescimento foi mais modesto, com alta de 0,8%, resultado dos desempenhos positivos em três das quatro atividades

industriais. Energia e saneamento cresceram 12,2%, impulsionados por temperaturas mais elevadas e estímulos ao consumo via bandeira tarifária verde. A construção avançou 2,4%, refletindo maior contratação de mão de obra e o dinamismo do setor. A indústria de transformação cresceu 1,1%, puxada pelos setores de metalurgia e petróleo. Apenas a indústria extrativa apresentou retração, com queda de 2,0%, devido à redução na produção de petróleo.

## 2,6%

É a estimativa de crescimento do PIB do ES em 2024

### INDÚSTRIA: +0,8%

Indústria Extrativa: -2,0%  
Indústria de Transformação: +1,1%  
Energia e Saneamento: +12,2%  
Construção 2,4%

### SERVIÇOS: +2,8%

Comércio: +1,5%  
Transporte: +9,8%  
Demais atividades: +2,4%

### AGROPECUÁRIA: +7,5%

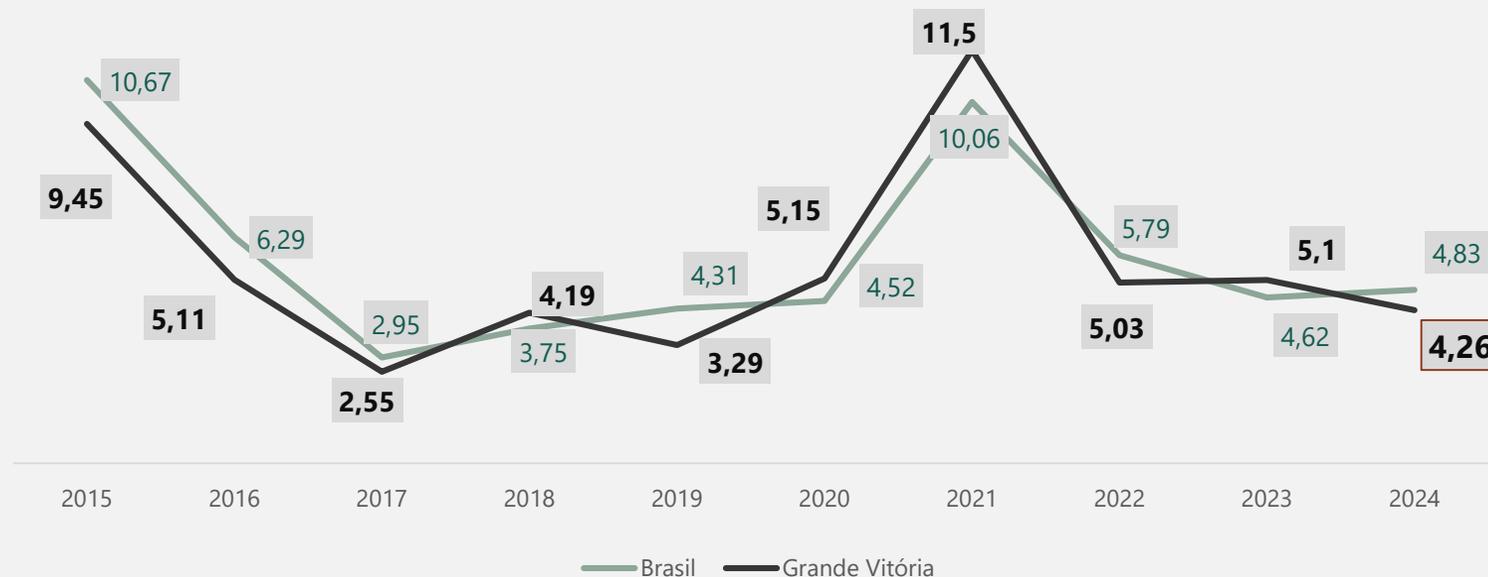
Agricultura: +8,3%  
Pecuária: +5,3%



## Inflação

# A INFLAÇÃO BRASILEIRA FECHOU 2024 EM 4,83%, patamar dentro do limite superior (4,5%) da meta do ano (3,0%)

INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR – IPCA (% ACUMULADA NO ANO)



## 4,26%

foi a inflação da  
Grande Vitória

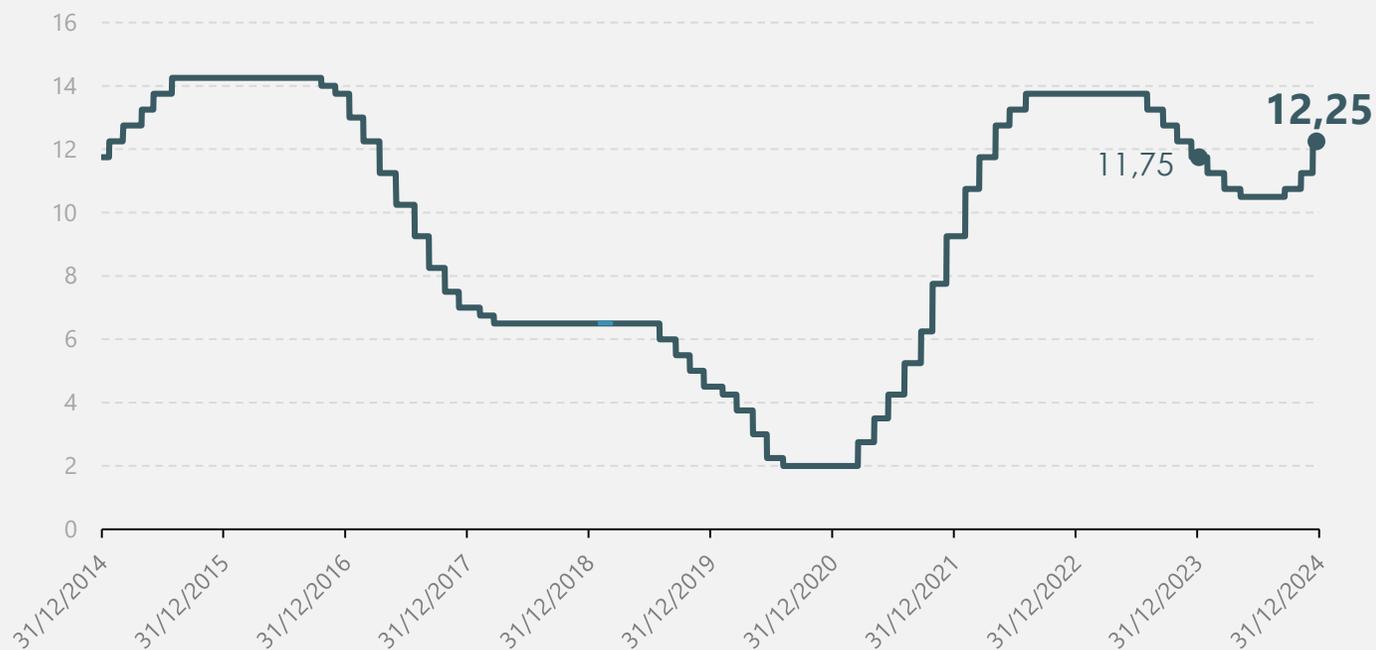
em 2024, patamar abaixo  
da inflação do país e com  
uma tendência de  
desaceleração

\*Inflação medida pelo IPCA

## Taxa de juros

# A TAXA DE JUROS BÁSICA DA ECONOMIA ENCERROU 2024 EM 12,25% a.a., marcando uma tendência de alta em relação ao início do ano (11,75% a.a.)

TAXA SELIC (% a.a.)



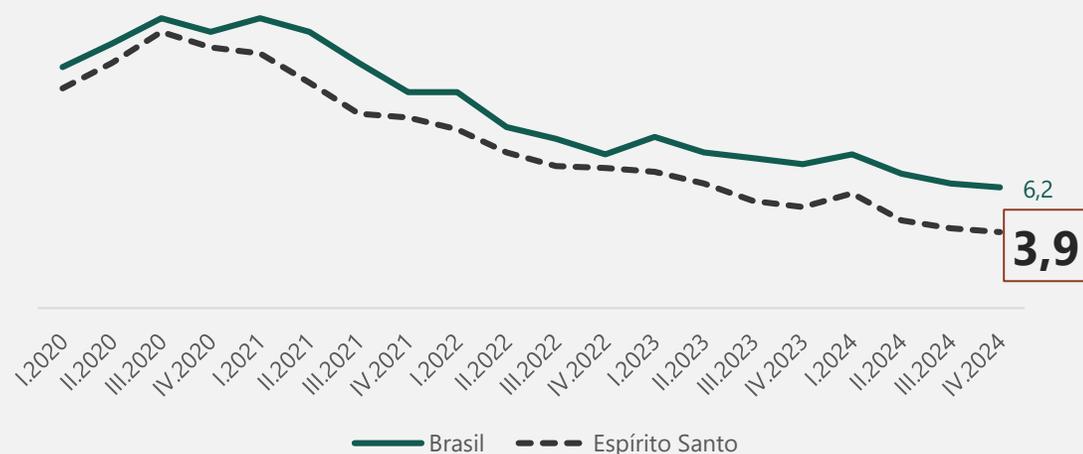
Em 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa de juros na primeira metade do ano, mas decidiu elevar a taxa Selic ao longo do segundo semestre, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. O Copom optou por uma elevação gradual da taxa, em resposta ao processo de inflação da economia.

## Mercado de trabalho

# O MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO E O AUMENTO DAS MASSAS SALARIAIS

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) TRIMESTRAL



Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 3,9%.



Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2024 registrou um aumento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando R\$ 345,2 bilhões.

**R\$ 6,8 bi**  
de massa salarial  
capixaba em  
dezembro de 2024

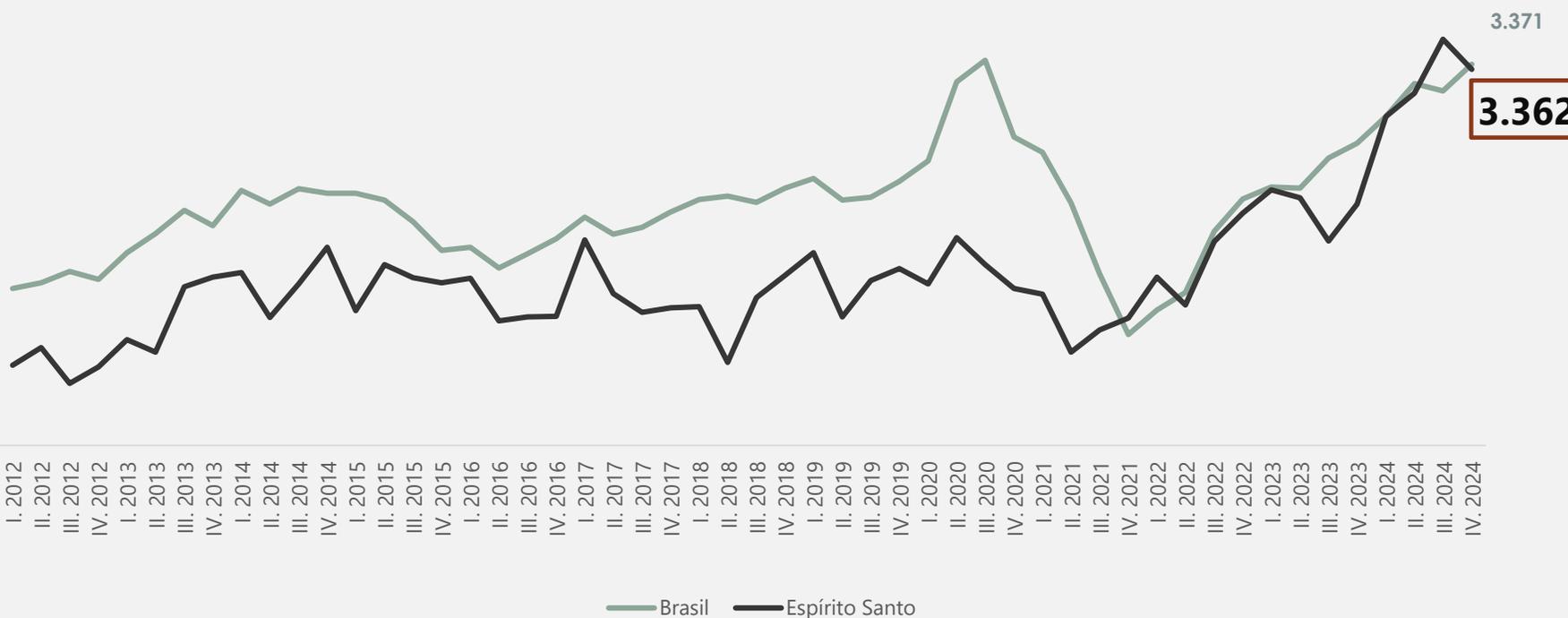
**+9,1%**  
foi o crescimento da  
massa salarial  
capixaba

4º trimestre de 2024 frente ao  
mesmo período de 2023

Mercado de trabalho

# O AUMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR – BR E ES (em R\$)



**3.362**

**R\$ 3.362**  
é o rendimento médio real do trabalhador capixaba

Nota: A preços do 1º trimestre de 2025.  
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Findes.

Mercado de trabalho

# 35 MIL NOVOS EMPREGOS FORMAIS NO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2024

com saldo positivo de 6,5 mil na indústria

SALDO DE EMPREGO FORMAL POR SETORE EM 2024



Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.  
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório Findes.

# PAINEL DE INDICADORES

## SETOR DE RAÇÕES

O setor de rações refere-se à indústria dedicada à produção e comercialização de alimentos preparados para animais. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor em 2024.



**Estatísticas nacionais e internacionais do setor**



**Dados sobre o fluxo do comércio exterior do setor**



**Dados estruturais sobre o mercado de trabalho do setor no Brasil e Espírito Santo**

## Indicadores Técnicos do setor

# CHINA, EUA, BRASIL E ÍNDIA SÃO OS MAIORES PRODUTORES GLOBAIS DE RAÇÃO

Em 2024, China, Estados Unidos, Brasil e Índia foram os principais produtores mundiais de ração animal, respondendo juntos por aproximadamente 52% da produção global, que totalizou 1,3 bilhão de toneladas.

A China liderou com 315 milhões de toneladas, embora tenha registrado uma queda de 2,0% em relação ao ano anterior. Essa retração foi motivada, principalmente, pela redução na produção de rações para suínos, bovinos de leite e aquicultura, devido ao excesso de oferta, baixos preços e questões sanitárias.

Nos Estados Unidos, a produção cresceu 0,68%, impulsionada principalmente pela expansão dos segmentos de suínos e frangos de corte.

**O Brasil, terceiro maior produtor, registrou um aumento de 2,43% na produção, com destaque para as rações destinadas a bovinos de corte (+7%), aves de postura (+6,5%) e animais de estimação (+3,4%). O crescimento do setor avícola foi estimulado pela forte demanda externa por carne de frango e pelo consumo interno de proteínas a preços mais acessíveis. As exportações de carne suína também atingiram níveis recordes, favorecidas pela menor disponibilidade de carne bovina no mercado.**

Na Índia, a produção de ração teve alta de 4,56%, com destaque para os segmentos de aves (+4,6%) e bovinos de leite (+11,1%).

## RANKING DOS MAIORES PAÍSES PRODUTORES DE RAÇÃO (2024)



**1º China**  
com 315,03 MTM



**2º EUA**  
com 269,62 MTM



**3º Brasil**  
com 86,64 MTM



**4º Índia**  
com 55,25 MTM

MTM - Milhões de toneladas métricas

## Indicadores Técnicos do setor

# FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O DESEMPENHO GLOBAL DE 2024

segundo o relatório da AllTech de 2025

## Manejo sanitário e recuperação

A peste suína africana (PSA) e a gripe aviária (IAAP) impactaram o consumo de rações de suínos e aves, bem como influenciaram mudanças no comportamento do consumidor. No período, o setores da aquicultura e dos ruminantes também sofreram com doenças que afetaram a produção e demanda.

## Tensões geopolíticas

A instabilidade geopolítica e comercial também teve impacto relevante, como as incertezas nas relações entre EUA e China, que afetaram os mercados de carne suína e soja. Já na África e no Oriente Médio, conflitos e dependência de insumos importados foram apontados como os principais desafios para a produção e o consumo de ração.

## Dinâmicas de mercado

Do lado da produção, redução nos preços do milho e da soja impulsionaram a produção de ração na Ásia, Europa e América Latina. Exportações favoreceram o crescimento da produção de ração na Oceania, Europa e Brasil.

## Mudanças nos padrões de consumo

A demanda por proteínas acessíveis favorece o setor avícola na Ásia, América Latina e Europa, enquanto a busca por produtos locais impulsiona o mercado de bovinos de leite na Oceania. Além disso, desde a pandemia, a indústria de animais de estimação cresceu, com maior produção de ração premium devido ao aumento na posse e ao cuidado dos donos com seus pets.

## Eventos Climáticos extremos

A seca em regiões como América Latina, América do Norte, África e Oriente Médio aumentou a dependência de rações. No Canadá, as secas severas elevaram os pedidos de seguro agrícola e levaram empresas de grãos à falência. Em resposta, governos estão adotando padrões de sustentabilidade para lidar com essa tendência.

## Indicadores Técnicos do setor

## EM 2024, O SETOR MUNDIAL DE RAÇÕES PRODUZIU 1,39 BI DE TONELADAS MÉTRICAS e a América Latina apresentou um crescimento de 3,6%

### PRODUÇÃO GLOBAL DE RAÇÕES, POR REGIÃO (em milhões de toneladas métricas)

Região	2023	2024	Varição da produção (%)
Ásia-Pacífico	537,25	533,14	-0,8
Europa	260,78	267,76	2,7
América do Norte	288,95	290,72	0,6
América Latina	191,49	198,37	3,6%
África	53,89	57,78	7,2%
Oriente Médio	36,65	37,68	2,8%
Oceania	10,70	10,97	2,5%
<b>Total Geral</b>	<b>1.379,73</b>	<b>1.396,43</b>	<b>1,2%</b>

# 1,39 bi

## de toneladas métricas

Um crescimento de 1,2% em relação a 2023

Esse crescimento foi impulsionado, sobretudo, pelo setor avícola, que manteve a liderança com 42,7% da produção total, mesmo com a leve desaceleração provocada pela gripe aviária (IAAP). As rações para ruminantes e animais de estimação também registraram desempenho positivo no período. Regionalmente, houve alta na África e Oriente Médio (+5,4%), América Latina (+3,6%), Europa (+2,7%) e Austrália (+11% em bovinos). Já a Ásia-Pacífico recuou 0,8%, com quedas na aquicultura e bovinos de corte.



Em 2024, a produção de ração na América Latina aumentou 3,6% - uma variação acima do crescimento mundial de 1,2% - impulsionada pela sólida demanda por aves, suínos e bovinos, aliada a um cenário externo favorável para as exportações.

## Indicadores Técnicos do setor

## NO CENÁRIO NACIONAL, O BRASIL AUMENTOU SUA PRODUÇÃO DE RAÇÕES EM 3,9% acima do crescimento mundial e da América Latina

### PRODUÇÃO DE RAÇÕES NO BRASIL POR SETOR, 2024

SEGMENTO	2024* (em milhões de toneladas)	Varição da produção (%) em relação a 2023*
<b>Aves</b>	44,1	1,6%
<b>Suínos</b>	21,6	3,8%
<b>Bovinos</b>	14,3	8,3%
<b>Cães e gatos</b>	4,0	3,1%
<b>Equinos</b>	1,0	56,3%
<b>Aquicultura</b>	1,8	11,1%
<b>Outros</b>	0,6	-3,2%
<b>Total</b>	<b>87,5</b>	<b>3,9%</b>

(\*) Estimativa

Em 2024, a produção de rações no Brasil deve atingir cerca de 87,5 milhões de toneladas, um crescimento estimado de 3,9% em relação a 2023.

O maior consumo concentra-se nas aves, com frangos de corte respondendo por 36,9 milhões de toneladas, e poedeiras por 7,18 milhões. Em seguida estão suínos (21,6 milhões), bovinos de corte (7,2 milhões) e bovinos leiteiros (7,1 milhões), além da aquicultura, com 1,79 milhão de toneladas, e outros segmentos com cerca de 1 milhão.

A queda nos preços do milho e da soja contribuiu para a redução do custo

das rações destinadas aos frangos de corte, o segmento mais representativo. Aliada a isso, uma forte demanda interna e externa tem sustentado o crescimento do setor. Já a demanda por rações para bovinos cresceu 8,3%, impulsionada pelo avanço da pecuária intensiva e dos sistemas de confinamento. Para 2025, todos esses setores projetam crescimento na demanda.

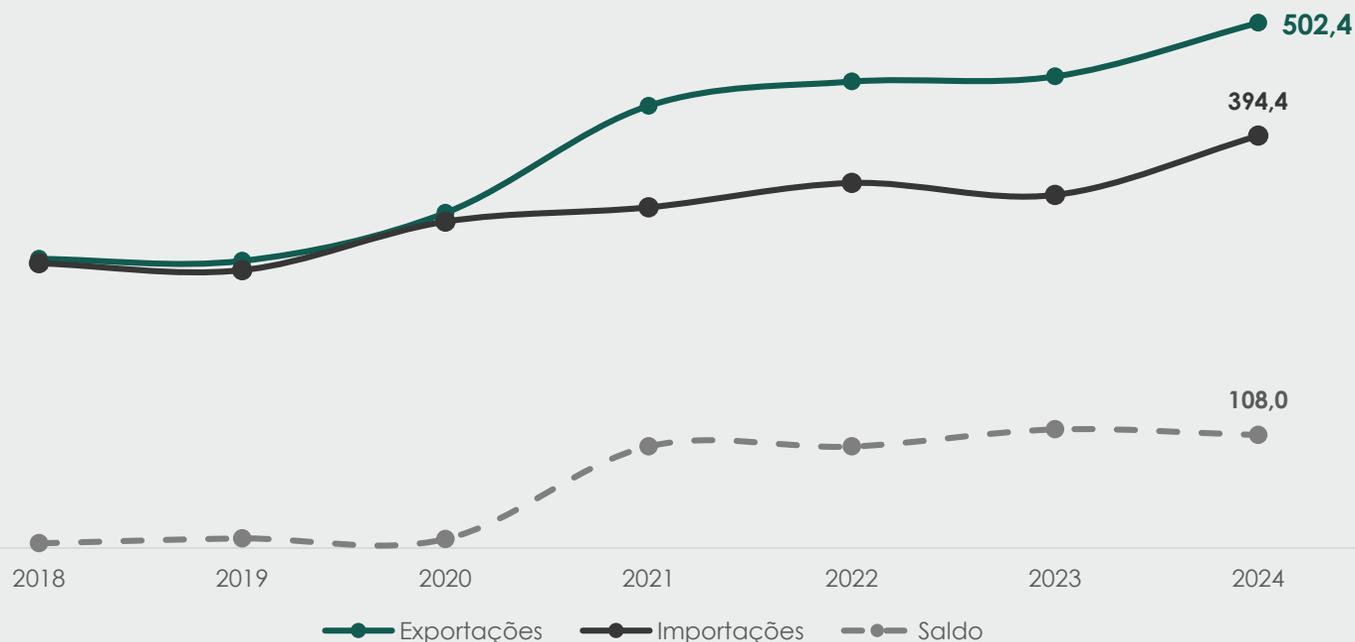
## Comércio Exterior

# A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU SUPERAVITÁRIA EM US\$ 108 MI

com destaque para o crescimento de 11,4% das exportações brasileiras



BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO BRASIL (EM US\$ MILHÕES)



## +11,4%

foi o crescimento das exportações em relação a 2023



## +16,8%

foi o crescimento das importações em relação a 2023



## 131 países

foram parceiros comerciais em 2024 entre compradores e vendedores

## Comércio Exterior



**NAS IMPORTAÇÕES DO BRASIL,**  
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



**CHINA: 23,9%**

+23,4% em relação a 2023

Outras preparações para alimentação de animais

**EUA: 17,1%**

+24,5% em relação a 2023

Outras preparações para alimentação de animais

**ALEMANHA: 9,7%**

+6,3% em relação a 2023

Outras preparações para alimentação de animais



**NAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL,**  
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



**CHILE: 15,2%**

+36,4% em relação a 2023

Outras preparações para alimentação de animais; alimentos para cães e gatos

**COLÔMBIA: 13,5%**

+30,9% em relação a 2023

Outras preparações para alimentação de animais; alimentos para cães e gatos

**PARAGUAI: 11,3%**

+9,3% em relação a 2023

Outras preparações para alimentação de animais; alimentos compostos completos, para animais

## Comércio Exterior



## SÃO PAULO FOI O MAIOR ESTADO IMPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS IMPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)

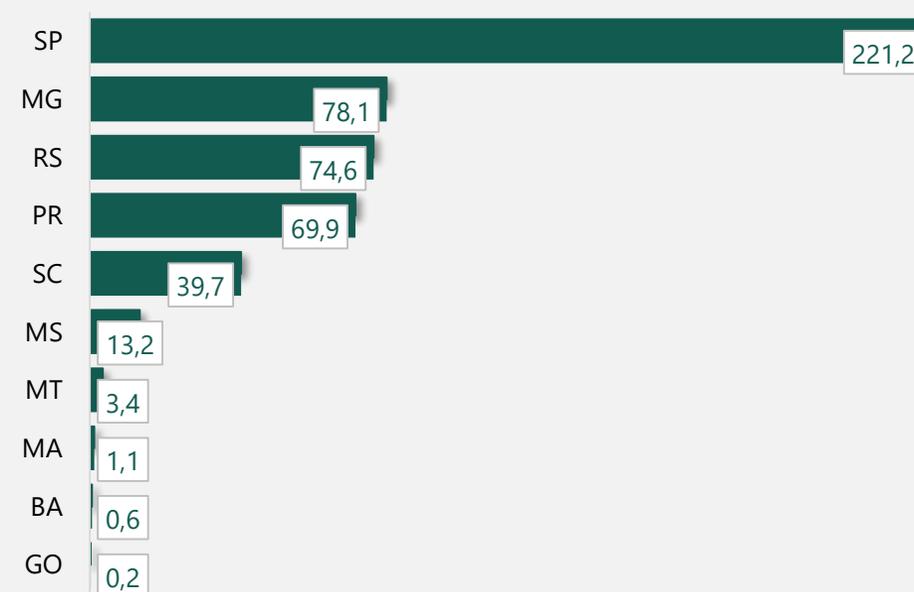


TOTAL DE IMPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 394,3 mi



## SÃO PAULO FOI O MAIOR ESTADO EXPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS EXPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)

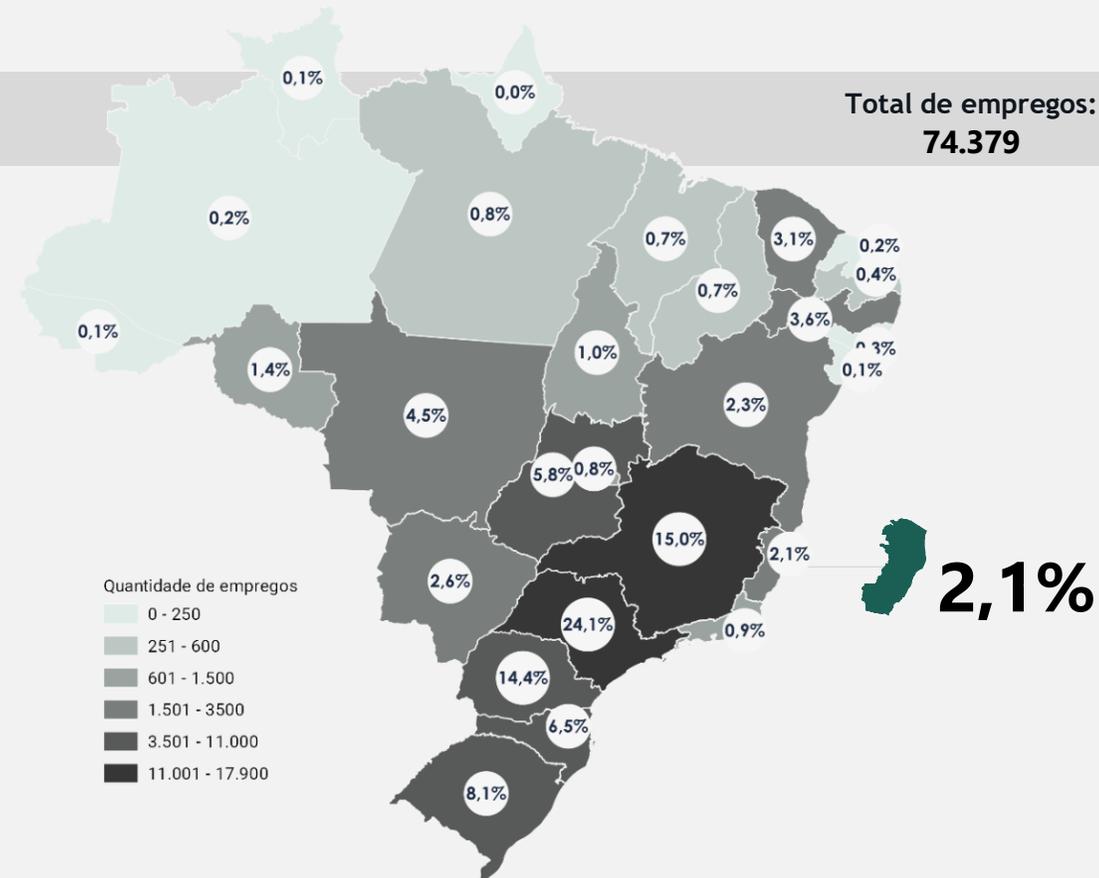
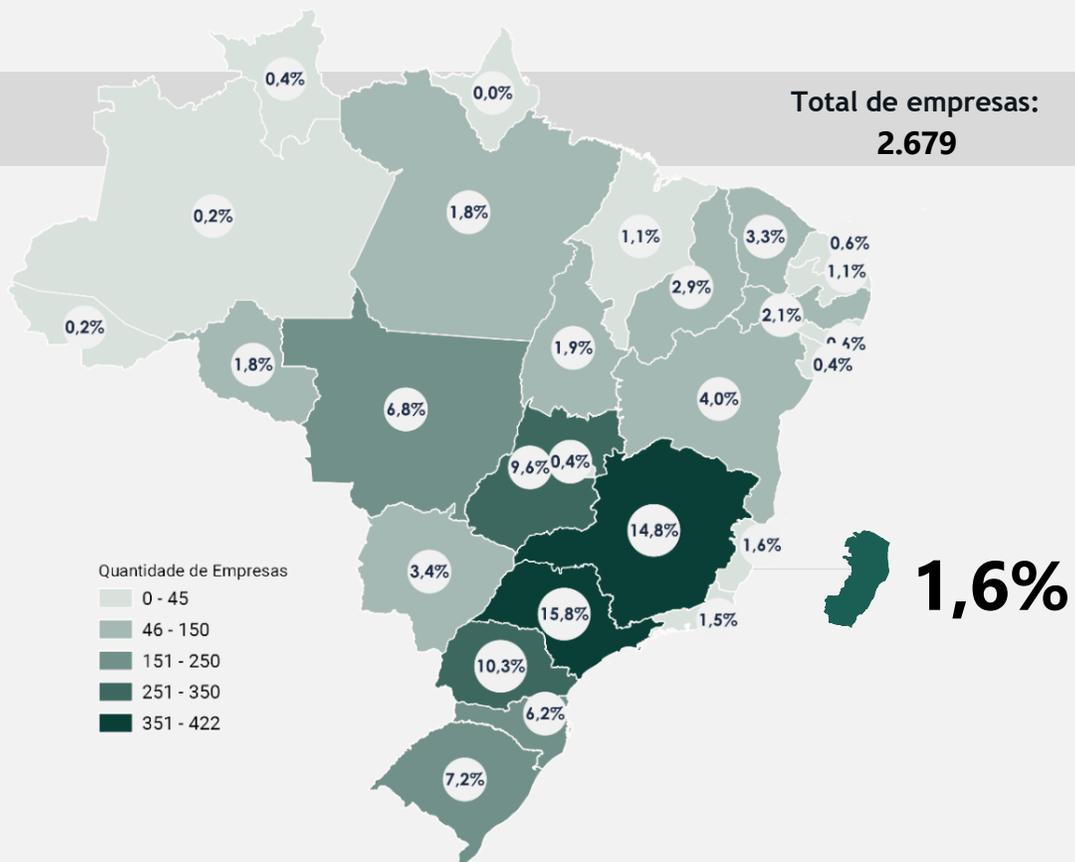


TOTAL DE EXPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 502,4 mi

Empregos e empresas

# A MAIORIA DAS EMPRESAS ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO

# A MAIORIA DAS EMPRESAS ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO

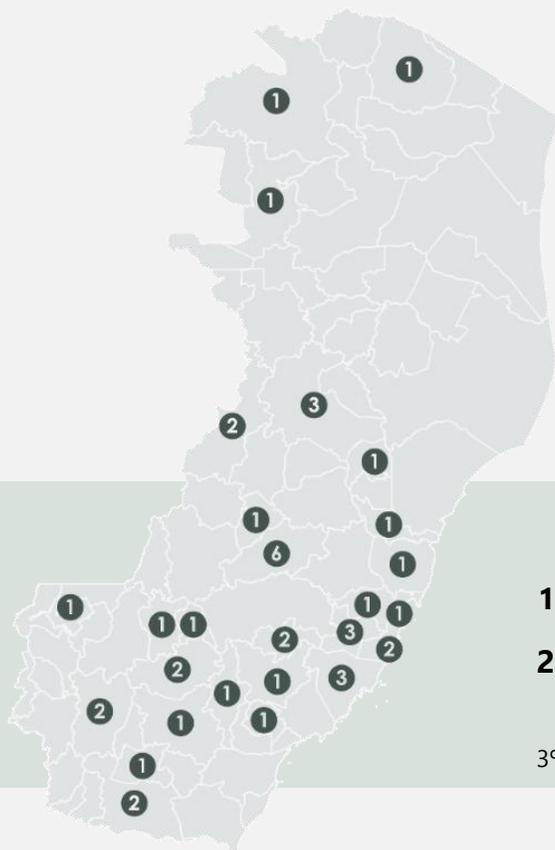


CNAEs: 1066-0. Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

## Empregos e empresas

## A MAIORIA DAS EMPRESAS ESTÁ LOCALIZADA EM SANTA MARIA DE JETIBÁ

## A MAIORIA DAS EMPRESAS ESTÁ LOCALIZADA EM VIANA

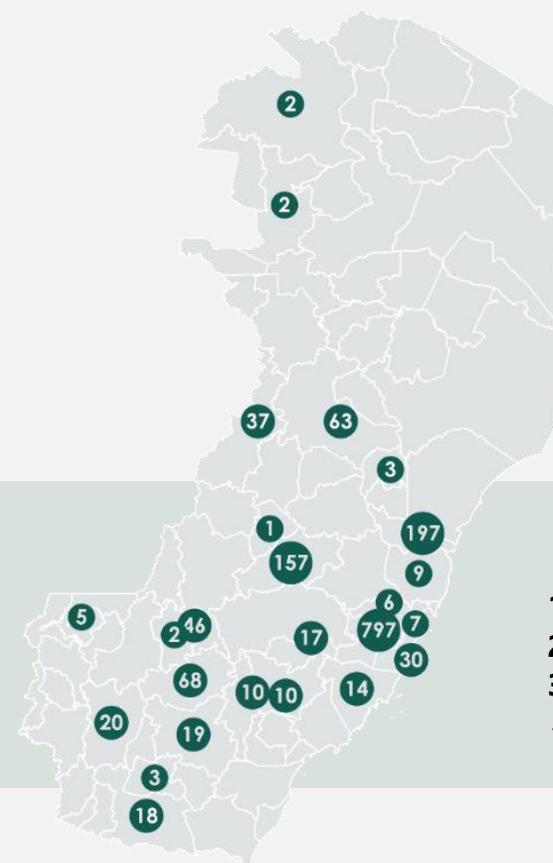


Total de estabelecimentos formais do setor no estado:

**44**

RANKING DOS MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	<b>Santa Maria de Jetibá</b>	<b>6</b>
	<b>Viana</b>	<b>3</b>
2º	<b>Colatina</b>	<b>3</b>
	Guarapari	3
3º	Marechal Floriano	2



Total de empregos formais do setor no estado:

**1.543**

RANKING DOS MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

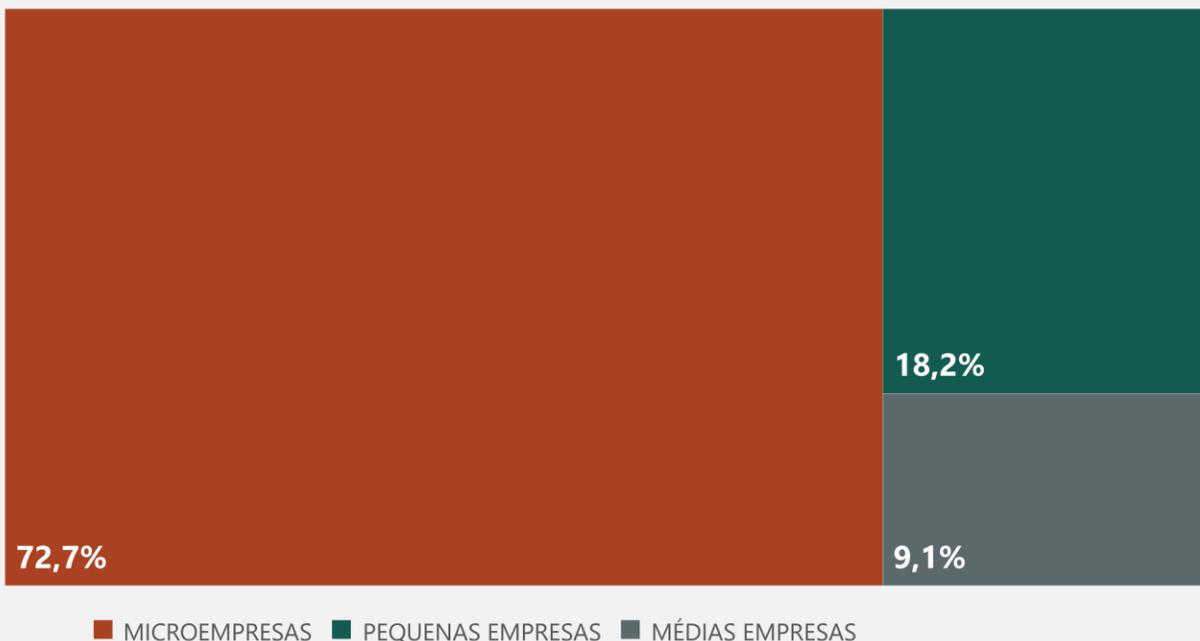
1º	<b>Viana</b>	<b>797</b>
2º	<b>Fundão</b>	<b>197</b>
3º	<b>Santa Maria de Jetibá</b>	<b>157</b>
4º	Castelo	68
5º	Colatina	63

## Empregos e empresas

# MICROEMPRESAS COMPÕEM A MAIOR PARTE DO SETOR

e os empregos estão concentrados em médias empresas

## DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS POR PORTE (2023)



**170**  
**EMPREGOS**  
em microempresas

**329**  
**EMPREGOS**  
em pequenas empresas

**1.044**  
**EMPREGOS**  
em médias empresas

Nota:

A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.



## Empregos e empresas

# ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO

é a ocupação que mais emprega no setor no estado

RANKING DAS DEZ MAIORES OCUPAÇÕES DO SETOR E SUA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO (R\$)



## R\$ 3.699,68

é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2023)



## R\$ 2.910,00

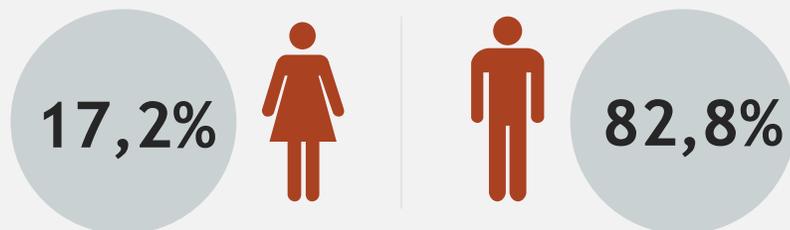
é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2023)



## R\$ 3.037,98

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2023)

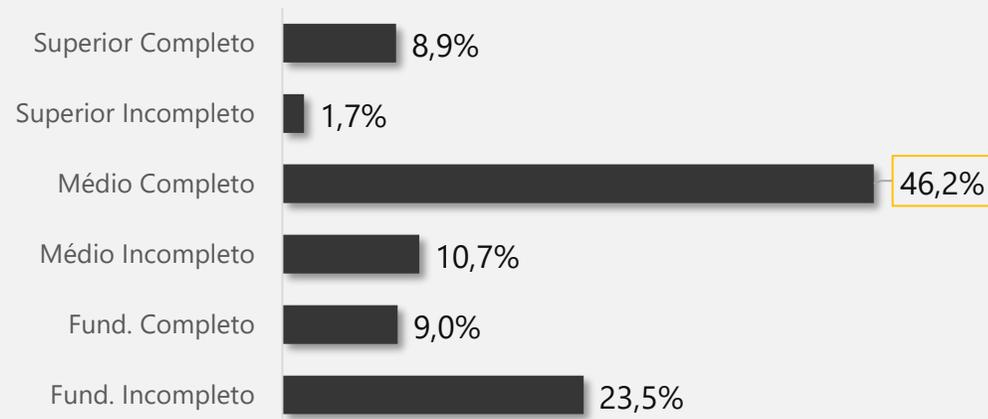
## Empregos e empresas



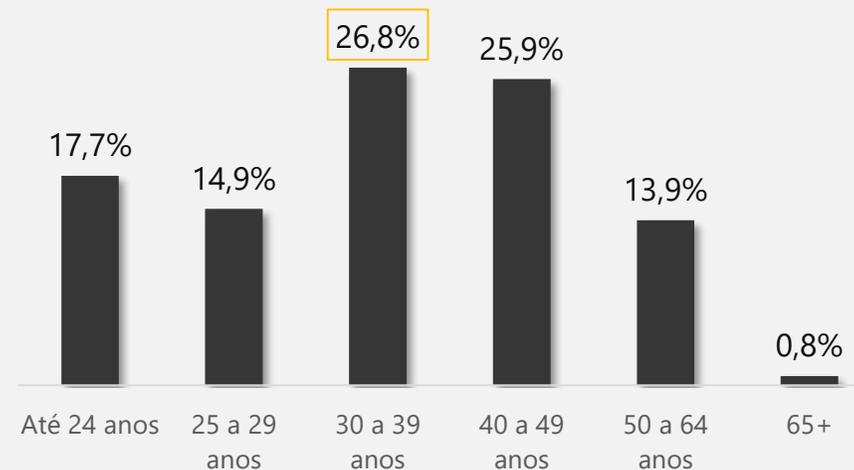
# PERFIL DO TRABALHADOR

A maioria dos trabalhadores do setor de rações é de homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 30 a 39 anos. E, por fim, a maioria dos trabalhadores possui ensino médio completo.

## ESCOLARIDADE



## FAIXA ETÁRIA



# FICHA TÉCNICA

## EXECUÇÃO

### OBSERVATÓRIO FINDES

**Gerência Executiva do Observatório Findes**

Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

#### **ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO**

Marcos Vinícius Chaves Moraes

Matheus Ferreira Maia

Samara Poppe Carvalho

#### **ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES**

Andreia Rafaela Martins Silva Andrade

Bruno Novais Matias dos Santos

Clara Ribeiro de Siqueira Silva

Samara Poppe Carvalho

#### **SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO**

Jane Alves Machado

Grazielly da Silva Rocha

Samara Poppe Carvalho

#### **COORDENAÇÃO E REVISÃO**

Carolina Coelho Ferreira

# 4. CONTRAPARTIDAS E AÇÕES



Em 2024, apenas uma empresa aderiu ao contrato de competitividade. Portanto, não serão apresentados os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016.

## CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO - DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

### **3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;**

- Apenas uma empresa aderiu ao contrato de competitividade do setor em 2024.

### **3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;**

**Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;**

- Apenas uma empresa aderiu ao contrato de competitividade do setor em 2024.

### **3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;**

- O Siindifabra atua no sentido de apoiar e simplificar o atendimento às exigências previstas no contrato de competitividade, utilizando canais diretos de comunicação com as empresas signatárias, e reconhece plenamente a importância de preservar os incentivos voltados ao setor.

### **3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.**



## Rodada de Negócios

Soluções em Plástico para  
o Agronegócio Capixaba

01 Abril  
08h30 às 12h  
Salão da Indústria da Findes

Realização: **SINDIPLAST ES**  
Sindicato da indústria de Material Plástico  
do Estado do Espírito Santo

Apoio: **GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca

Organização: **SINDI BEBIDAS**, **FAES**, **SINCAFÉ**, **RAI COCS**, **Sindifabra**, **sindilate**, **SINDIPESCA-ES**, **Sindicacatu**, **+NEGÓCIOS**

## SAVE THE DATE

### VENHA PARTICIPAR DE UM BATE PAPO COM O SECRETÁRIO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE FELIPE RIGONI, SOBRE ASSUNTOS DE INTERESSE DO SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS.

**PRINCIPAIS PONTOS:**

- Lei Geral do Licenciamento Ambiental Estadual;
- Possibilidade de uso da água subterrânea em regiões abastecidas pela concessionária.

Data: 05/03/2024  
Horário: 14h00  
Local: FINDES - IEL/ARENA FÁBIO BRASILEIRO, 2º ANDAR

**IMPORTANTE:**  
Gentileza confirmar presença no outlook ou e-mail: [cscampagnaro@findes.org.br](mailto:cscampagnaro@findes.org.br)  
ESTA REUNIÃO É EXCLUSIVA PARA ASSUNTOS DA CÂMARA DE ALIMENTOS E BEBIDAS.




## Rodada de Crédito

Aracruz

Preparamos as **melhores linhas de crédito** disponíveis no mercado para prosperar o seu negócio.  
**Você é nosso convidado!**

**19 de março, às 16h30, no Sesi Senai Aracruz**  
R. Ephifânio Pontin, 985 - Vila Nova, Aracruz - ES

**Faça sua inscrição!**

REALIZAÇÃO: **FINDES** e **NAC**

**Conheça o Decreto de Logística Reversa do ES**

e as principais obrigações e oportunidades previstas

**10 de abril | 14h às 19h | Auditório da Findes, Vitória**

programação completa em [findes.com.br](https://findes.com.br)

Realização: **FINDES** Apoio: **SECRETARIA DE ECONOMIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO** **AGIR** **MPES** **SINDIPLAST** **SimReciclo** **cbiploat** **Reciclando ES**

Apoio Institucional **CONECTARH** 6ª EDIÇÃO

**RAÇÕES** **Sindifabra**  
Sindicato da Indústria de Fabricação de Ração Animal do Estado do Espírito Santo

**16 DE MAIO DE 2024 (QUINTA-FEIRA)** Acesse e inscreva-se  
[bit.ly/conectarh-2024](https://bit.ly/conectarh-2024)

**AUDITÓRIO DA FINDES - 9º ANDAR**

PATROCINADORES OURO: **CREA-ES** **COMPRO CARD** **MEC SHOW** **SICOOB** **SINDIFER** **SIEE** **A2**  
REALIZAÇÃO: **SINDIFABRA** CO-REALIZAÇÃO: **SINDIFER** ORGANIZAÇÃO: **SINDIFABRA**

**WORKSHOP**



**PEIEX**  
apexBrasil

Conheça o **PEIEX** e tenha **mentoria gratuita** para ingressar no **mercado internacional**

**12/06**  
14h da tarde

**Local:**  
Auditório da Fines,  
9º andar.

Realização:

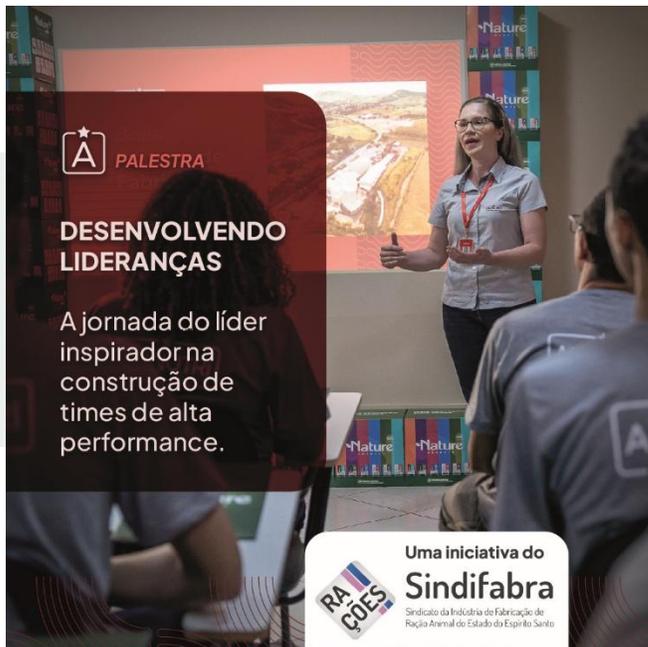


Iniciativa:



MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS





**PALESTRA**

### DESENVOLVENDO LIDERANÇAS

A jornada do líder inspirador na construção de times de alta performance.

Uma iniciativa do **Sindifabra**  
Sindicato da Indústria de Fabricação de Rações Animal do Estado do Espírito Santo



**TREINAMENTO**

### PRODUÇÃO DE PEIXES

Boas práticas e resultados sustentáveis na piscicultura.

Uma iniciativa do **Sindifabra**  
Sindicato da Indústria de Fabricação de Rações Animal do Estado do Espírito Santo



**WORKSHOP**

### TECNOLOGIA EM EXTRUSÃO

Inovação e eficiência na produção de alimentos.

Uma iniciativa do **Sindifabra**  
Sindicato da Indústria de Fabricação de Rações Animal do Estado do Espírito Santo

***FINDES***

 **Observatório**  

---

***FINDES***

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI**

CIDADÃO

assinado em 20/08/2025 13:19:41 -03:00



**INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO**

Documento capturado em 20/08/2025 13:19:41 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI (CIDADÃO)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-FWZXRPP>